

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

Aprovada

por maioria com:

votos a favor PS/4 IND/PPM/MPT

votos contra PCP/1 IND/PEJ

abstenções PSD/CDS-PP/BE/1 IND

Reunião de: 11-12-12

A Presidente



PARTIDO POPULAR MONÁRQUICO

Distribuir aos Representantes
dos Grupos Municipais, Mesa
da A.M.L e C.M.L. e *para Luz de*
Andrade

A Presidente

Simonetta Luz Afonso

GRUPO MUNICIPAL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

SAUDAÇÃO

EXTINÇÃO EPUL

Considerando que no passado dia 5 de Dezembro a Câmara Municipal de Lisboa aprovou a extinção da EPUL, Empresa Pública de Urbanismo de Lisboa.

Considerando que por diversos anos consecutivos o Município de Lisboa injectou vários milhões de euros a fim de evitar o seu fecho.

Considerando que a EPUL nunca atingiu os objectivos para que foi criada, criando ainda uma distorção sobre o próprio mercado imobiliário, como diz o ditado "A sombra da vara torta não há nada que a endireite"

Considerando que o Grupo Municipal do PPM apresentou, na sessão ordinária de 27 de Abril de 2010 uma Moção para a extinção desta mesma empresa pública a qual foi rejeitada por maioria dos Grupos Municipais.

Vem o GM PPM propor uma saudação à Câmara Municipal de Lisboa por esta decisão e apelando ao não esquecimento dos direitos de todos os seus trabalhadores.

Grupo Municipal PPM
Lisboa, 11 de dezembro de 2012

Pelo Grupo Municipal do PPM

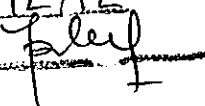


ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

ENTRADA Nº 2650

EM 10/12/12

Funcionário



(Gonçalo da Camara Pereira)

Exmº Senhor
Dr. António Luís Santos da Costa
M.I. Presidente da Câmara Municipal de
Lisboa

Sua referência	Sua data	Nossa referência	Data
		OF/0097/AML/13	08-01-2013

Assunto: Recomendação nº. 8 - Sessão AML 11 de dezembro de 2012

Levo ao conhecimento de Vª Exª, que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua sessão de 11 de dezembro, aprovou por maioria a *Saudação* apresentada pelo Grupo Municipal do PPM, que abaixo se transcreve.

“EXTINÇÃO EPUL

Considerando que no passado dia 5 de Dezembro a Câmara Municipal de Lisboa aprovou a extinção da EPUL, Empresa Pública de Urbanismo de Lisboa.

Considerando que por diversos anos consecutivos o Município de Lisboa injectou vários milhões de euros a fim de evitar o seu fecho.

Considerando que a EPUL nunca atingiu os objectivos para que foi criada, criando ainda uma distorção sobre o próprio mercado imobiliário, como diz o ditado “ A sombra da vara torta não há nada que a endireite”

Considerando que o Grupo Municipal do PPM apresentou, na sessão ordinária de 27 de Abril de 2010 uma Moção para a extinção desta mesma empresa pública a qual foi rejeitada por maioria dos Grupos Municipais.

Vem o GM PPM propor uma saudação à Câmara Municipal de Lisboa por esta decisão e apelando ao não esquecimento dos direitos de todos os seus trabalhadores.”

Com os melhores cumprimentos,


A Presidente


Simonetta Luz Afonso

CV